

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 19 DE FEVEREIRO DE 1916



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGÃO NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000.

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XIX

NUMERO 8

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria

PARA O MEZ DE MARÇO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

Rogar pelas classes operarias e trabalhadoras



E HA HOMENS NO mundo dignos de veneração e estima, são os operarios e trabalhadores. Elles são os que mais contribuem com maiores sacrificios ao sustento da humanidade ; são o elemento mais necessario e indispensavel

para a vida e o progresso social. Por isso a Igreja tem posto seus olhos nelles e abençoa com carinho de verdadeira mãe a quantos se dedicam ao apostolado desses filhos que ella tanto preza e cuja felicidade tão ardentemente deseja.

Fitando o Summo Pontifice desde as alturas do Vaticano, seus olhos de Pastor Supremo e vigilante sobre as ovelhinhas que lhe são confiadas, viu essa phalange de operarios que labutam em immensos centros fabris para ganhar honradamente o pedaço de pão para si e para suas familias, e presuroso annuiu ao pedido do centro directivo

geral da archiconfraria, approvando e recommendando a intenção deste mez de rogar pelas classes operarias.

«A ave nasceu para voar e o homem para trabalhar», nos dizem os livros sagrados. Deus creou o homem para cultivar a terra, e depois do peccado de nossos primeiros paes ainda foi mais rigoroso esse preceito, obrigando-os a comer o pão com o suor de sua testa ; mas a benignidade do Senhor fez com que esse castigo imposto pela culpa se convertesse numa fonte de graças e de misericordias. Todos quantos trabalham com as vistas em Deus acham não só mais suave o pesado juizo que antes os opprimia, como tambem consolações inexprimeveis, effeito da fagueira esperança de futuras recompensas.

Os inimigos da Igreja e de Deus envidam seus mais heroicos esforços para attrahir e ganhar as classes operarias ; querem fazer dellas o instrumento inconsciente de seus planos diabolicos, querem dispôr em favor de suas campanhas destructoras, dessa

força colossal que tem esses milhões de homens costumados ao trabalho, ás privações e sacrificios ; essa é a razão porque tantos apóstolos do socialismo e anarchismo não cessam um só instante de fazer activa propaganda para conquistar adeptos nas fabricas e centros productivos, nas officinas, nos atelieres, nas minas, nas empresas ferroviarias e em mil outros lugares onde se sacrificam de dia e de noite esses homens pobres mais muito simples e honrados a quem chamamos a *classe operaria*. Espanta só pensar as doutrinas envenenadas que certa imprensa vomita diariamente por meio de suas columnas inoculando um virus peçonhento nas intelligencias simples da classe operaria. E' verdade que tambem a Igreja por meio de seus ministros trabalha em favor dos operarios ; é verdade que funda muitos centros catholicos de operarios para contrarrestar a acção dos agentes do mal, mas apesar de tudo vê com grande pena a inefficacia de seus esforços e como se perdem tantos filhos queridos a quem desejava salvar.

Por isso pede aos catholicos e principalmente aos Archiconfrades que roguemos dum modo especial pela classe operaria.

Lembramos a esses nossos caros irmãos quando a occasião se nos offerecer opportuna, que o trabalho em suas distinctas formas é uma lei divina á qual estamos sujeitos todos os homens ; que o trabalho que se faz por Deus é um meio de expiação, santificação e perfeição, e que queixasse de Deus pela necessidade do trabalho é amargurar mais a vida sem tirar proveito algum.

Estes pensamentos não deixarão de produzir os effeitos dum balsamo consolador ; e si lhes ajuntarmos a consideração da brevidade do tempo de nossa vida, o exemplo de Jesus Christo operario, espelho e modelo dos operarios, de S. José que até no mesmo evangelho se lhe chama operario, da Santissima Virgem que toda sua vida trabalhou como si fosse uma criada de servir, uma operaria dos apóstolos tambem operarios e de todos os santos que, ou foram operarios ou amaram e

praticaram o trabalho como si o fossem, será mais um outro lenitivo para elles que os ajudará e animará nos momentos de tristeza e afflicção.

Para estabelecer sobre bases graniticas o capital e o trabalho harmonizados, projecto que trata de realizar a democracia christã, nada mais util e efficaz do que contrarrestar com prudente e salvadora actividade a ignorancia, a miseria e o crime, affirmando e propagando o conhecimento de Deus, o respeito á propriedade e o culto á familia.

Carece mais do que nunca em nossos dias restaurar a fé nos corações dos incredulos, atalhar a diffusão de ideas deletereas, illustrar e moralizar aos filhos do trabalho : em frente do club e da casa de bebidas alcoolicas é preciso estabelecer centros catholicos aonde os operarios encontrem, com a illustração christã que abre os horizontes da intelligencia obscurecida a todas as claridades da verdade esplendorosa, aquellas bemditas tradições da patria e da religião, aquelles ideaes da fé e da familia, que dão resignação nos infortunios, alivio nas penas, esforço no combate, esperanças na adversidade, alegria nos trabalhos, e em todas as occasiões paz e grandeza de animo para não deixar-se vencer pelos desfallecimentos da lucta, nem abater-se pelas contradicções da vida.

Esses centros catholicos nascidos ao calor da Igreja, devem ser amparados por sua auctoridade e considerados como additamentos parochiaes, destinados a cumprir fora da parochia os fins que pela malicia e pela indiferença dos homens, não podem hoje preencher-se dentro dos templos : alli os proletarios alimentam espiritualmente suas almas com as praticas e frequentes exhortações que lhes dirigem o Conselheiro e o Capellão ; a moralizar-os se encaminham os Santos Exercicios de Quaresma e a Communhão Geral de Paschoa ; ao mesmo fim se dirigem a diffusão das boas leituras e a propagação da boa imprensa em conceito de antidoto daquella outra que a tantas almas envenena.

E que não se poderá esperar si além disso os operarios assistem al-

gumas vezes a Adoração Nocturna do Santissimo Sacramento e acompanham o Viatico aos enfermos, honrem a Maria Santissima frequentemente com o terço, celebram com entusiasmo a festa da Immaculada Conceição e praticam outros actos piedosos não menos edificantes ?

«Ir ao povo» e principalmente ao povo operario e trabalhador, eis a grande necessidade de nossos dias, eis um dos melhores apostolados que podemos exercitar. Estimados archiconfrades, tomae com empenho esta obra, porque si é fim primario de nossa associação, trabalhar na conversão dos peccadores, este é o campo mais necessitado, onde mais fructos poderemos recolher para gloria de Deus e salvação das almas. Além de por em pratica outros meios que o vosso zelo vos

suggerirá elevae tambem quotidianamente para o céu a seguinte supplica.

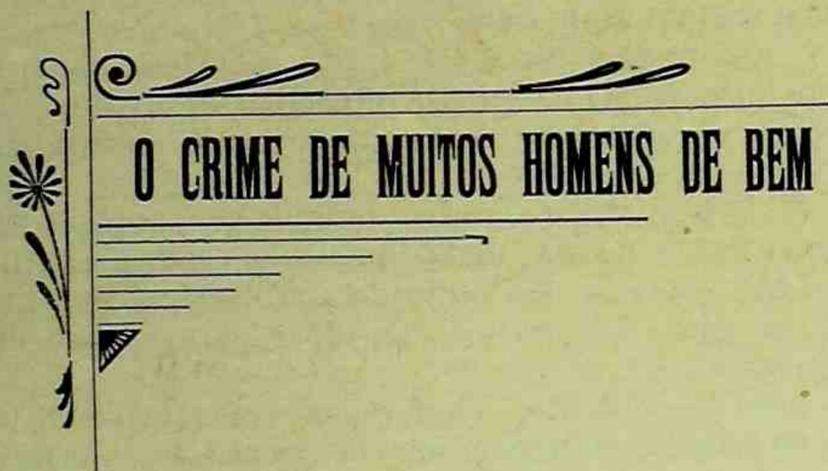
ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

Oh Maria, Mãe de misericordia e refugio dos peccadores, dirigi um olhar compassivo sobre os que vivem affastados de Deus e alcançae-lhes um sincero arrependimento de suas culpas.

Recommendo á ternura de vosso Coração os que com o suor de sua testa amassam o sustento diario e vos peço pelas demais intenções de vossa Archiconfraria e da Santa Igreja.

PRACTICA

Antes deprehender qualquer obra, offerecel-a primeiro ao Senhor.



O CRIME DE MUITOS HOMENS DE BEM

E as massas populares ! oh ! as massas ! não resta duvida que está imminente uma conflagração geral ; o socialismo, a *Communa* ! que está fazendo Deus, que consente essas cousas ?

Uf ! uf ! uf ! santo Deus !

Ha dias, ao passar por uma rua, me encontrei com um d'esses taes.

Elle começou logo com as choradeiras do costume.

Eu fui logo ás do cabo :

Mas o que faz o senhor, amigo Jeremias ? senhor que só vive a lastimar-se e chamar contra o céu ? esquece-se que os antigos, catholicos de primeirissima, tinham os seguintes dictados :

«Ajuda-te, que o céu te ajudará ?

Fia-te na Virgem e não corras !

Coração a Deus rogando, e os braços, no serviço, trabalhando ?

Valha-me Deus, respondeu elle, de máo humor, o senhor quer, que eu, depois de velho e achacoso me transforme em novo Roldão, com uma espingarda á tira-collo, por montes e valles, para restabelecer a ordem n'esse mundo errado e tórto ?

Oh ! não digo tal ; mas visto que as más ideias se combatem com as boas, porque não será o meu amigo Jeremias um soldado da boa palavra, fallada ou escripta ?

Ora ! ora ! fique sabendo o senhor que não sirvo nem para soldado, nem para litterato.

Aqui onde ninguem nos escuta, consinta que falle ás claras, só tenho livros de receitas e despesas ; quanto ás lettras, só conheço as do cambio.

Toda a occupação de minha modesta vidinha tem sido o pequeno commercio, e no mais, tratar da familia e rezar minhas orações a Deus.

Nada pois entendo de politica.

Se a reforma do mundo dependesse só d'esse seu creado, o mundo estaria perdidissimo.

Pois meu pobre senhor Jeremias, eu e vossa mercê e cada um dos homens e mulheres que ha, somos todos obrigados a collaborar n'essa grande, empreza da reforma do mundo.

Appella para o seu bom senso.

O senhor não é valente nas armas, nem sabio, ou escriptor, ou jornalista, nada d'isso ; porém é homem abastado, segundo penso ; e gosa, na sociedade, o prestigio natural que tem um homem que possui bens de fortuna.

Portanto possui dous meios poderosos para pôr ao serviço da verdade : sua fortuna e seu ascendente moral.

Vejamos o primeiro.

Será penoso, para o senhor, tirar um ou dous por cento, de seus rendimentos livres, e applicar essa pequena parcella de dinheiro, em favorecer a propaganda da verdade, que precisa muito de homens de talento, mas carece tambem do dinheiro ?

Catholicos decididos, da Revolução para cá, começaram a grande obra da criação de escholares

dominicaes, e tambem de cursos escolares nocturnos, verdadeiro e seguro viveiro de bons cidadãos.

Como póde dar uma educação aos filhos dos pobres e desvalidos, sem dinheiro?

Porque não applica o amigo Jeremias uma pequena parte, digo uma porcentagem annual, de seu dinheiro, em beneficio d'essa grande obra das escholas christãs?

Póde ficar certo que no dia que o senhor conseguir formar, uma centena de meninos ou de moças, segundo o coração de Deus, aquelle dia, ganhou o senhor uma batalha contra o socialismo.

A propaganda catholica anda espalhando, entre nossos operarios, seus folhetos de bôa leitura; quantas centenas d'essas folhas avulsas tem o senhor comprado, para os pobres operarios?

E no entanto, só com esses folhetos, que custa uma ninharia, se conseguisse desmanchar uma prevenção, arrancar um vicio, dar um ensino util, era uma nova derrota inflingida aos nossos adversarios, que são igualmente os inimigos de Deus e da sociedade.

Existem varios jornaes, semanarios, Revistas catholicas, creadas só com fim de popularizar as idéias sãs e defender a verdade.

O senhor é assignante de alguns d'esses periodicos?

O protestante inglez, o bobó espiritaista, o agente da maçonaria, gastam um bom cobre para enganar o nosso povo, com livrinhos e folhetos mentirosos; o catholico poderá menos zeloso do que esses herejes?

O amigo Jeremias pertence a alguma associação de obras pias? trabalha á favor das Conferencias de S. Vicente de Paulo, outra irmandade que bemmerece da religião?

Assim procedendo o senhor não fará colheita em sacco furado, e derrotará mais inimigos, do que se tivesse centenares de carabinas ás ordens.

Concorre com alguma cousa para a manutenção e esplendor do culto divino? que hoje só vive da fé e da caridade dos bons?

Eis aqui indicados alguns usos bons que o amigo poderá fazer de seu dinheiro, contra a impiedade e a corrupção, que tambem, á fôrça de dinheiro, têm realisado muitas de suas conquistas.

O outro meio que o senhor possui é o prestigio social, no meio em que vive.

Não deve jamais o meu amigo, jamais, jamais, deixar de fazer parte de qualquer bôa sociedade, só pelo temor servil ou respeito humano.

Nunca se envergonhe de nossa santa Religião, como os inimigos não se envergonham de sua impiedade.

Não negue á Deus e aos actos de seu divino culto o obsequio publico de sua pessoa.

Dê, com o seu exemplo, coragem aos fracos e confiança aos medrosos.

Seja correcto em seu procedimento e severo cumpridor das practicas religiosas.

Honre ao seu vigario, e ame á sua parochia, e seja o mais zeloso dos parochianos.

Quando a revolução procura acabar com a vida parochial, não comprehende logo o amigo que o pacifico campanario que rodeia nossas mo-

radas é o melhor para raios contra as revoluções sociaes?

Temos fallado da Religião sob o aspecto de sua utilidade social.

São muito importantes as outras considerações.

E o que devemos fallar sobre Deus?

Sobre o dever?

E a alma?

E a eternidade?

Talvez o amigo apresente como desculpa de não poder trabalhar melhor, por causa das circunstancias criticas em que vivemos.

Isso porém é justamente o motivo para excitar mais o nosso zelo, visto como, sendo máos os tempos, e medroso o povo, compete aos homens de bem atirarem-se na frente da luta, para animar a seus irmãos na fé e dar o bom exemplo.

Em tempos calmos, homens communs e calmos; mas, em tempos criticos, homens corajosos e extraordinarios; isso é o que se exige.

Aliás, não são as circunstancias que hão de dar a tempera aos homens, mas, sim, os homens devem dominar e impôr-se ás circunstancias.

Como nos atreveremos a chamar Deus á nosso favor, se nada fazemos, de nossa parte, para secundar seus divinos designios?

«As occasiões ou as circunstancias, diz o livro da *Imitação*, não tornam o homem fraco, mas manifestam o que elle é.»

Eis pois aqui, a que ficará reduzida, na hora do juizo particular nosso, no tribunal divino, essa fatal desculpa: será para nós um motivo de maior condemnação.

E o meu caro amigo Jeremias se esquece de tudo isso e fica-se, muito quietinho, com o charuto nos queixos, no canto do sua lareira, sem ter a coragem ao menos, de olhar para o rosto do inimigo.

E no entanto, lá fóra, continúa medonha a tempestade, e avançando as tropas do inferno; não temerá o amigo ouvir, no dia de sua morte, aquellas palavras que ao ultimo rei de Granada, disse a sultana, sua mãe, depois da ultima derrota:

«Chora, chora como mulher, já que não soubeste defender-te, como homem.»

Isso eu fallei ao amigo Jeremias e direi tambem a todos os leitores a quem servir a carapuça.

DR. F. S.

Com bilhete da Secretaria do Estado o Emmo. Cardeal van Rossum foi nomeado protector do Instituto das Pobres Irmãs discipulas de Nossa Senhora. O dr. Raphael Battistini foi nomeado medico assistente de Sua Santidade.

— Sua Santidade Bento XV recebeu no dia 27 em audiencia especial o sr. Magalhães de Azevedo, ministro do Brasil, junto da Santa Sé.

— Falleceu Mons. Raniere Sarnari, Bispo de Macerata desde 1902.

Contava 71 annos de idade.

A VOZ DO PAPA

A conflagração européa e as tentativas do Santo Padre a favor da paz

NO dia 24 de Dezembro passado, o Sagrado Collegio dos Cardeaes apresentou a S. S. Bento XV os seus votos de felicidade, lendo por essa occasião uma commovente mensagem o Deão do Sagrado Collegio Emmo. Cardeal Vicente Vanutelli.

A essa mensagem o Santo Padre responde com um notabilissimo discurso do qual extractamos os seguintes trechos:

ESFORÇOS BALDADOS

Quantas vezes nos mezes do Nosso Pontificado, tornados longos pela tardança fatal de qualquer conciliação nas contendias humanas. quantas vezes recorreremos interiormente a essas orações, como á unica taboa de salvação! Com effeito, se Deus não nos auxiliar, o que poderemos Nós? Nada certamente.

Chamados ao governo da Igreja, nos momentos mais trepidantes da historia, gostamos de esperar que a boa vontade do Pae não se tornará infructifera para os filhos desventurados. Mas esperança vã! Firmes já ha dezeseis mezes no proseguimento das Nossas caritativas intenções, vemos que a nossa obra ficou em grande parte esteril; vemos que a Nossa propria voz, que obediente ao *Clama ne cesses* se propunha não se callar enquanto não encontrasse echo em corações menos duros, tem cahido muitas vezes no vacuo como voz *clamantis in deserto*. E que dizer dos ideaes desses bens que, segundo nos sorria, poderíamos talvez procurar para a sociedade religiosa e civil, como fructos e consequencias de paz?

Ao invez, toda a boa vontade, todo o proposito, todo o ideal se quebraram de encontro ás conjecturas adversas; e mesmo sob este aspecto, devemos reconhecer que pouca ou nenhuma cousa temos podido fazer.

ESPERANÇAS

Todavia não se abala a Nossa confiança.

Obedientes a essas palavras divinas, nas quaes em circumstancia semelhante Nosso Senhor Jesus Christo assignalava aos seus discipulos uma linha de conducta que agora mais do que nunca se mostra como uma guia providente, temos no coração, como o apostolo das gentes, uma grande esperança contra toda esperança humana: *in spem contra spem*; e em Deus, sómente em Deus, pomos mais uma vez toda a nossa confiança, invencivelmente escudados ua promessa omnipotente, encerrada naquella serena e tranquillizadora censura: *Modicae fidei, quare dubitasti?* Elle — estamos certos d'isso — ha-de glorificar o seu Nome, salvando-Nos *ex hac hora*, mesmo se por agora responder, como o Céu ás palavras de Jesus, com trovões e relampagos, mesmo se por longo tempo ainda elle accrescentar: *nunc judicium est mundi*.

Esta confiança, que vive na Nossa alma em todos e cada um dos dias do anno, alimenta-se e robustece-se dum modo particular quando um suave acontecimento reaviva no Nosso pensamento o espectáculo consolador do que succedeu na gruta de Belem. E quem não vê que não constitue para Nós uma van lembrança, mas sim uma real renovação do Mysterio ineffavel e por isso uma fonte de infalliveis expectações, a volta dessa data em que, conciliado na paz até o barbaro mundo pagão, desceu entre os homens na figura mais doce o Rei essencialmente pacifico? Oh! com quanta razão podemos pois repetir, mesmo em meio das preoccupações da hora actual, as palavras do Pontifice S. Leão: *neque enim fas est locum esse tristitia ubi natalis est vitae*.

DIVINA MEDIANEIRA

Completa ainda o espectáculo do nascimento de Jesus a vista de Maria, na qual a fé dos crentes e o amor dos filhos não contemplam sómente uma Mãe divina, mas tambem uma divina Mediadora.

Mãe do Principe da paz, mediadora entre o homem rebelde e Deus misericordioso, é Ella a *aurora pacis rutilans* entre as trevas do mundo revoltado; é Ella que não se demora em implorar do Filho a paz, embora *nondum venerit hora ejus*; é Ella que, tendo sempre intercedido á favor da humanidade gemebunda na hora do perigo, mais rapidamente ainda perante as nossas supplicas se tornará agora Mãe de tantos orphãos, Advogada em tão tremenda ruina.

Foi devido a estas intenções superiores e tambem para cada vez melhor orientar o pensamento e a confiança christã para o poderoso ministerio,



— S. JOÃO DA BOA VISTA —



Anna Cabral, Antonio Leite de Medeiros, Maria Magdalena Cabral Leite e meninos Geraldo e Francisco Cabral Leite de Medeiros

inherente á Mãe de Deus, que Nós, tornando-Nos echo dos suspiros de tantos filhos visinhos e afastados, consentimos que na ladainha lauretana se dirigisse tambem á Virgem a invocação de *Rainha da paz*.

MARIA OMNIPOTENCIA SUPPLICANTE

E Maria que é Rainha, não de guerras e de morticinios. mas de um reino pacifico, quererá ainda deixar desilludidos os votos e as orações dos seus filhos que nella confiam?

Quererá na noite felicissima em que, cumprindo as propheticas promessas dos tempos aureos e venturosos, nos deu o Menino Celeste, o proprio auctor da Paz, quererá deixar de sorrir para as vozes innocentes das creanças, chamadas pelo Episcopado e por Nós á mesa eucharistica no dia dessa querida solemnidade?

Quando o homem endureceu o seu coração e o odio invadiu a terra; quando o ferro e o fogo se enfureceram e o mundo echoou com armas e lamentos; quando as previsões humanas se mostraram fallazes e se exultou todo o bem estar civil, e a fé e a historia apontam-nos como salvação unica a Omnipotencia supplicante, a Mediadora de todas as graças, Maria... digamos então com confiança segura: *Regina pacis, ora pro nobis*.

Nesta confiança Nos inspiramos ao retribuir os votos do Sagrado Collegio, desejando que V. E. Senhor Cardeal e todos os seus Emms. Collegas possam depressa e amplamente participar dos fructos dessa paz que esperamos obter graças á intercessão da Virgem. Que Jesus bemdicto, o qual fez o seu primeiro milagre devido a uma supplica de sua Mãe, acolha tambem hoje a intercessão da Mediadora Celeste e conforto a familia christã com aquella abundancia de graças das quaes queremos que seja penhor a Benção Apostolica, que com affecto paternal concedemos ao Sagrado Collegio, aos Bispos e Prelados aqui presentes e tambem a todos os sacerdotes e leigos que quizeram hoje provar que os filhos affeiçoados não se afastam do Pae na hora da angustia e da dôr.»

M A R I A

Teu nome symbolisa da amisade
A folha vezes mil lida e relida
E essa tristonha e languida saudade
Que, partindo, nos deixa a alma dorida.

Guardo-o no meu peito, a sós, na soledade
A que votei meu coração, querida!
Elle é p'ra mim o espelho da bondade
Que me reflecte a pagina volvida.

Quando, vencido rolo pelo escuro
Pantanal da tristeza e da amargura,
Por toda parte, ancioso, eu o procuro:

E ao revel-o escripto em lettras de ouro
Volta ao meu seio a quadra de ventura,
Pois mais vale teu nome que um thesouro!

ANTONIO PENINA

Conselhos pedagogicos

Quanto são cheios de atrahentes encantos o candor e a innocencia dum menino bem educado!

Mas isto, embora, não raro, seja effeito da boa indole de Deus recebida, todavia é pelo commum, o resultado dum labor pedagogico difficil e delicado.

Desta missão sublime, de per si, e com todo o peso das suas transcendentaes consequencias, devem incumbir-se os proprios paes.

Ora, como é que os paes devem encetar esta ardua empresa? De que meios terão elles de lançar mão?

A' falta de um bom livro pedagogico, talvez possam elles utilizar estas singelas, mas solidas orientações.

Convém termos em conta que a educação abrange um circulo maior que a illustração. Esta, precisa apenas do entendimento como que da sua base, das outras faculdades cognoscitivas, memoria, imaginação etc. como de poderosos auxiliares. Mas, a educação não será completa sem terem entrado no jogo todas as faculdades da alma as cognoscitivas e as affectivas, estas, embora exercendo sempre um papel primario e principal.

Seja o primeiro intuito do pae ou educador, inspirar confiança ao filho ou educando. Sem ella, resultariam deficientes, mesmo baldados, os mais nobres esforços. Para infundirem confiança aos filhos cumpram sempre os paes as promessas que lhes fizeram, bem como as ameaças a serem respeitadas, sem nunca os illudirem. Estejam tambem attentos em responder ás suas perguntas, mesmo que sejam ellas importunas e enfadonhas. Desta arte, ao passo que se desenvolve a intelligencia do menino, estender-se-lhe-ão as asas da segurança a lhe garantir o ser attendido com igual amabilidade em todas as suas novas duvidas e difficuldades, que não são poucas.

Se alguma vez fôr preciso os filhos serem punidos, não seja nunca quando os paes estão apaixonados ou de qualquer modo amofinados; pois que os meninos teem muito desenrolado o sentimento de justiça.

Certamente não são dignos de louvor os paes, que sob qualquer pretexto illudem, caçoam ou zombam dos seus filhos. Tudo isto cederia em mingoa da dignidade paternal.

Sejam os paes indulgentes e brandos quando o filho confessar a sua culpa com singeleza e com mostras de arrependimento, mas, não lhes tolerem jamais a minima mentira ou falsidade.

Após os paes terem conquistado a confiança dos filhos pelos meios indicados e outros que a experiencia e a observação lhes subministrarem, de certo ser-lhes-ha facil consolidar os filhos no principio de autoridade.

Mas, neste assumpto, ninguem se faça illusões, é preciso tomar as coisas desde o seu principio, mal poderia levantar-se este edificio da autoridade sem os alicerces da sua origem divina.

Sim; é a Religião a poderosa alavanca, a porta unica que dará passagem para a escola modelar da solida educação.

Sem os principios da verdade revelada nem sequer é possível encetar, com esperança de ser proveitosa, a nossa tarefa pedagogica.

Como é possível, na verdade, levar os filhos a supportar alegres o jugo da obediencia, fazer que pratiquem o bem por convicção, por consciencia e isto não sómente quando elles se acharem sob os olhares dos paes, mas, até quando sosinhos e mesmo em toda parte; sem terem elles bem gravada na sua mente a idéa dum Deus que vê todas as cousas, mesmo as mais occultas e que de todas ellas nos pedirá conta, não deixando sem castigo os actos reprehensiveis e sem premio as boas acções, embora pequenas?

No jardim delicado do coração do menino é forçoso arrancar muitas más ervas que logo germinam (o odio, a inveja, o orgulho etc.) e plantar nelle as flores exquisitas da gratidão, do candor, a compaixão, a nobreza e alegria de animo etc. E' possível que estas cresçam e aquellas se aniquilem sem o orvalho salutar da Religião?

Apelio para a experiencia.

P. SEBASTIÃO PUJOL C. M. F.

CATECHISANDO ...

FE' E OBRAS

O CHRISTÃO que deseja obter a eterna salvação, para a qual foi creado, deve prevenir-se contra os sophismas dos herejes e ainda de muitos que se gabam de ser muito catholicos. Para elles a fé só é bastante para ganharmos a gloria do Céu. Nada mais falso. Não ha no homem palavra, obra, pensamento nem desejo que não deva sujeitar-se a uma regra certa. Esta regra é a vontade de Deus que se conhece pelos mandamentos que o mesmo Deus dictou á humanidade desde o inicio do mundo.

Infelizmente a observancia do Santos Mandamentos, se é ella uma das provas principaes de nossa Santa Religião que os propõe e a consegue de seus filhos doces e humildes, é tambem o maior pesadello dos pobres herejes e impios. Se a Igreja deixasse de exigir a observancia dos mesmos ou fosse benigna em dispensal-os, apenas teria adversarios contra os dogmas que insina. Não é custosa á carne a fé, o que custa são as obras. Por isso os herejes promettem o céu ao que crê, ainda que peque; mas, não são elles os que devem dar-nos o Céu, senão Deus nosso Senhor, e Elle nos diz que naquelle lugar não pode entrar ninguém que esteja maculado, isto é, manchado com a inobservancia da lei. Os herejes affirmam que Jesus Christo promette o Céu ao que crê nelle, mas não accrescentam que lança ao fogo eterno áquelles que não quizeram fazer obras boas.

Um rei promette premios áquelles que se enrolam nos exercitos que o servem; mas não os da, antes impõe castigos aos que, enrolados, insurgem contra suas ordens ou não pelejam como bons soldados. E' por isso que o concilio de Trento condenou aos que affirmam poder o homem salvar-se sem guardar os Santos Mandamentos ou cumprir a divina Lei.

Dr. G. M.

ITU'

Terra de tradições... Asylo abençoado
 Dos eleitos de Deus! Sólo amigo e sagrado!
 Eu beijo reverente em teu torrão bemdito
 O valor dos heroes, cujos nomes escripto
 Leio em teus velhos muros!... E erguendo-me do pó
 Das miserias de hoje, da casa de Feijó,
 Tão humilde e tão pobre quanto elle valoroso,
 Nobre representante de um passado honroso,
 Eu volto, amiga terra, mas brasileiro ainda,
 A alma cheia de fé e de uma gloria infinda...
 E venho mais altivo e venho mais brioso,
 Abençoado sólo! Oh! Torrão glorioso!

E levou-me até lá, sorridente e feliz
 A minha amada filha, que nobremente quiz,
 Poucos momentos antes, dedicada á Jesus,
 Receber a bemdita, Sagrada e santa Cruz;
 E fel-o tão sincera e nobre e santamente,
 Que vendo-a tão feliz, esqueci de repente
 A dor da sua ausencia e abençoei feliz
 O meu lyrio bondoso mudado em flôr de liz
 Aos pés do Redemptor... E que suavidade...!
 Como era doce e meiga e cheia de bondade
 A terna voz do órgão... E como aquelles votos
 Eram dados sinceros e com que alegria rotos
 Eram aquelles signaes do mundo enganador,
 Por tantos corações, cheios de vida e amor!...
 Edificante scena! Espectaculo sublime
 Da santa religião que eleva e que redime!
 Fugiste, minha filha, mas foste te abrigar,
 Joven, pura, bella, aos pés do santo altar
 De um Deus de amor e paz, de justiça e de
 [perdão!

E sinto alliviado meu triste coração,
 Ora altivo e feliz... E deixa que repita
 O fim da despedida já uma vez escripta,
 Quando deixaste o lar... A luz divina banhe
 Teus dias, minha filha, e Deus que te acom-
 [panhe

Na senda do dever, que—filha—de teu pae
 A benção de sua alma sempre sentida cae
 Sobre tua alma boa, humilde e carinhosa,
 Dos meigos jardins do ceu, abençoada rosa.

E é forçoso partir, sentindo dentro d'alma
 Tudo que é bom e terno, levando a doce calma
 Dos momentos felizes, tão raros n'esta vida,
 Cheia de tanta dor, tanta illusão soffrida,
 De tantas injustiças e tanta ingratição.
 Mas vae reconfortado e alegre o coração,
 Pois contigo—filha—eu revi do passado
 Um traço nobre e bello e puro e alevantado,
 Porque, feliz, eu vi, no torrão varonil,
 A sombra abençoada do meu caro Brasil.

Itú! A tua historia, tão nobre e edificante,
 Precisa de um Camões, exige um novo Dante.

Itú, 4 de Fevereiro de 1916.

DINAMERICO A. R. RANGEL

AS FLORES

(A' M. L.)

Quem ha que não goste de uma flor?

Quem ha que não se sinta possuido de um sublime orgulho ao colher uma flor, que semeamos, vimos crescer e desabrochar?

Todos por certo.

Quando temos um jardim não ha riqueza maior.

Quanta tristeza se desfaz em jubilo ao lado dessas amiguinhas!

Quantas horas felizes e descuidosas passamos embebidos em contemplal-as!

Quantas recordações não desperta, ás vezes, uma dessas flores, quer ainda presas na haste, quer espargidas sobre o tumulo!

FAVORECIDOS DO C. DE MARIA



Menina Alba, filha do Dr. Seraphim Prates Garcia, vice-intendente do Livramento, R. G. do Sul, e de d. Anna Luiza Bragança Prates Garcia.



RIO CLARO — Menino Sylvio Machado Luz, filho de Benedicto M. Luz



Oh! E como é bello ver-se o perpassar da brisa roçando os florzinhas que se inclinam humildosas, para depois risonhas se elevarem docemente.

Um simples ramo de flores depositado em uma jarra, um vaso com uma planta viçosa torna aprazível a mais humilde casa.

As flores têm os seus mysterios. Umas ha que agradam com serem bellas e ostentosas, outras com serem humildes e olorosas.

Vejamos a rosa, a rainha das flores, que nos agrada pela sua belleza, pela sua ostentação e pelo seu perfume. Agora, vejamos a violeta, essa gentil florzinha, que nos captiva pelo seu olor e sobretudo pela sua humildade.

A rosa deseja as mais altas collinas, para orgulhosa apresentar aos olhos do mundo o que ella mais tem de bello: a corolla; emquanto que, a violeta para se occultar aos olhares penetrantes, procura desabrochar as suas tristes petalas entre as folhas subtis das ramagens, para d'alli despren-

der occultamente o que mais lhe apreciamos: o aroma.

Um jardim! que cousa tão bella!

Para as creanças é um jubilo immenso o de estar no meio de um jardim, ora correndo atraz das ligeiras borboletas, ora colhendo as flores que se pendem na fragil hastezinha.

Os velhos sentem-se mais rejuvenecidos no meio das flores que foram outr'ora suas companheiras queridas.

Quem ha que não ame as flores? Quem ha que para ellas não olhe com carinho?

Sim; todos amamos as flores, porque desde o primeiro até ao derradeiro instante de nossa vida, são ellas as nossas companheiras inseparaveis.

AUTA BARROSO DA SILVA

Sant'Anna do Deserto, 1—1—1916.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Barbara da Silveira Campos: Grata por favores que obtive, dou 10\$000 para Meyer.— Eurydice Marques: Confesso-me muito agradecida por ter alcançado um favor inesperado. — Uma Filha de Maria: Cumprindo promessa que fiz e agradecendo favores obtidos, tomo uma assignatura.

SANTA RITA DO SAPUCAHY — Celeste Adami: Venho offerecer meu retrato ao I. Coração e dou 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, por ter melhorado dum forte reumatismo.

SÃO THIAGO — Maria Jacintha de Siqueira: Para desobrigar-me duma promessa feita, envio 5\$000 afim de celebrarem uma missa no altar do Coração de Maria.

VARGINHA — Um leitor: Recommendando uma missa em honra de Santa Rita dos Impossiveis e outra pelas almas bemditas, remetto a respectiva esportula.

PIRACAIA — Joaquim Bueno: Venho pedir com toda confiança ao I. Coração a saude da vista.

FLORIANOPOLIS — Maria Leopoldina Serpa da Costa: D. Maria José Perena Serpa e Avila e Cecilia da Costa Domingues enviam 10\$000 e 5\$000 respectivamente para o culto do Coração de Maria. Aquella agradece a cura de seu irmão e esta uma graça particular. Mais 2\$000 para a publicação do favor.

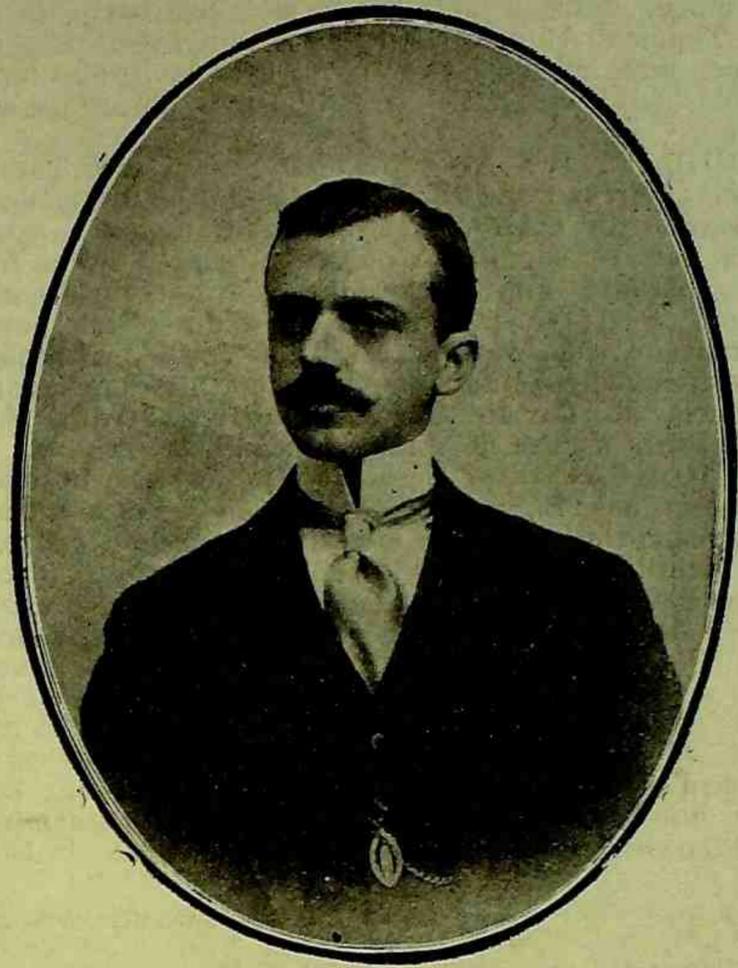
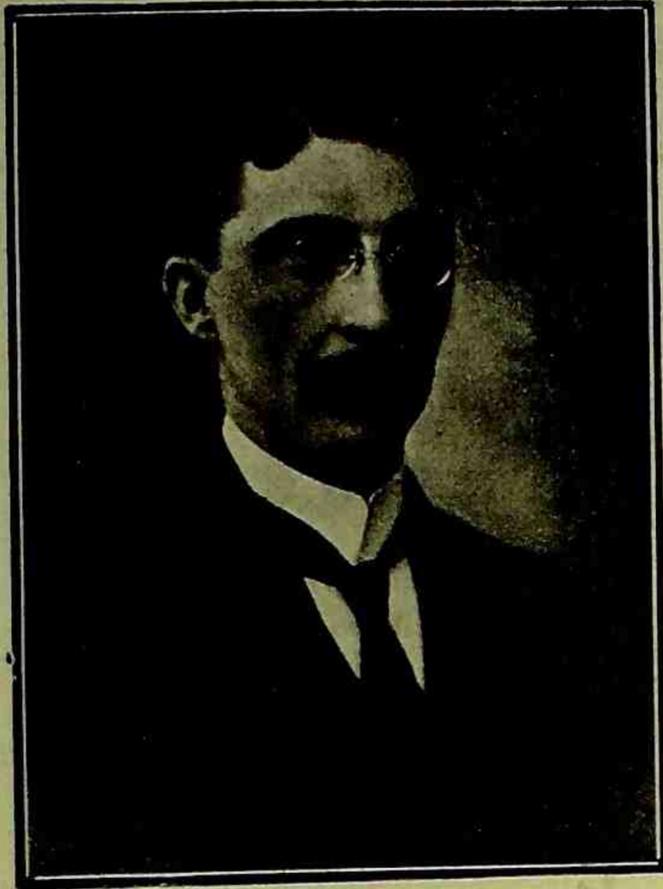
TAUBATE' — Uma assignante: Quero agradecer os diversos favores que recebi do Coração de Maria, enviando, ao mesmo tempo, 5\$000 para ser dita uma missa e publicado o favor.

RIO DE JANEIRO — Estella Medeiros de Araujo Penna: Envio 5\$000 para o culto da Virgem Immaculada, em reconhecimento dum favor.

CAMPINAS — Nathalia Aranha: Por ter sido atendida num voto, muito reconhecida, envio 10\$000 para a celebração de duas missas. — Uma Filha de Maria: Agradecendo importantes favores recebidos, dou 5\$000 para esse Santuario. — Isolette Augusta de Souza Aranha: Tomada de sincero agradecimento por ver restabelecida minha querida mãe contra todas as expectativas da medicina, venho tomar uma assignatura. — Alda Miranda: Confesso-me agradecida pelo feliz restabelecimento de minha filhinha.

JUIZ DE FÓRA — Aristhina Penna: Reconhecida por favores que recebi do bondoso Coração de Maria, envio 20\$000 para o Santuario de Meyer.

PEREIRAS — D. Gertrudes Virginia de Mello agradece duas importantes graças. — Vanda de Mo-



Exmos. Srs. Drs. Affonso Alves de Camargo e Caetano Munhoz da Rocha, dignissimos Presidente e 1.º Vice-Presidente do Paraná, que vão ser empossados o dia 25 do fluen'e

raes : Tomada de singular reconhecimento pela cura prodigiosa de minha filha Ritinha, quero demonstrar minha gratidão ao misericordioso Coração de Maria.

ITAPETININGA — Uma Filha de Maria : Venho agradecer diversos favores alcançados. D. Angela do Espirito Santo, grata por ter sido feliz no dar á luz, dá 2\$000 para velas que devem arder no altar do C. de Maria ; e, rogando pela saude de D. Evangelista, 3\$000 para uma missa em suffragio das almas mais necessitadas. Dou 500 rs. por uma amiga ter sarado dum incommodo no rosto. Remetto mais 9\$000 para ser dita uma missa a Santa Luzia, por ter sarado um meu sobrinho, outra para S. Roque e a terceira ao Senhor Bom Jesus. Para reformar a minha assignatura, 5\$000, mais 5\$000 para a assignatura de Angela do Espirito Santo, 3\$000 para uma missa á N. S. Aparecida, applicada pelas almas mais desamparadas, e 5\$000 para o Santuario de Meyer.—G. C. : Por ter sido feliz nos meus exames, reconhecido, mando celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria. — Biloca Alves Lima envia 2\$000 para o culto do I. Coração de Maria, em acção de graças. — Maximiana Antunes Potiniani, grata por favores recebidos, entrega 1\$000 para velas. — Angela Madureira : Por favores que recebi da Virgem Santissima, dou 2\$000 para velas do seu altar. — Sylvia Brisolla : Por ter sido attendida pelo I. Coração de Maria em diversas occasiões, dou 1\$000 de esmola. — Benedicta Gonzaga Brisolla : Penhorada por favores recebidos, entrego 1\$000 de esmola. — Maria da Conceição Mello : Agradecendo-lhe a especial protecção nos meus negocios, faço rezar uma missa em honra de S. José. — Auta de Souza : Quero que celebrem uma missa por alma de Francisca e outra pelas almas do purgatorio. — Marianna Rosalina Rolim : Venho declarar que alcancei por intermedio do compassivo Coração de Maria a especial graça de que não morresse, sem antes receber os sacramentos, uma pessoa da familia.

ANDRADAS (Estação) — Izabel Mello Amaral : Confesso-me muito reconhecia por ter alcançado a saude de minha filha Maria Aparecida do Amaral.

LENÇÕES — As exmas. sras. d. d. Luisinha e Hermelinda Bodini, agradecendo favores recebidos, reformam suas respectivas assignaturas.

BOTUCATU' — Cymodocea Galvão : Em agradecimento de diversos favores que obtive por intermedio do materno Coração de Maria, envio 20\$000 para esse Santuario, assim cumprindo a minha promessa. — Manoel P. Machado : Cumprindo uma promessa que fizeram, envio 5\$000 para uma assignatura. — E. S. : Tomada de sincera gratidão pela saude alcançada em favor duma pessoa da familia, remetto 5\$000 para uma missa e velas no altar do Coração de Maria.

S. MANOEL — Donaria : Fico muito agradecida por ter sarado dum incommodo. — Adelina Meirelles : Grata por ter curado de grave enfermidade, cumpro a minha promessa. — Sebastião Cosme Pedroso : D. Benedicta Dutra Godinho envia 5\$000 pela assignatura da «Ave Maria.» — D. Benedicta Mello Marcondes, grata por favores que recebeu, dá 1\$000 para a publicação.

LARANJAL — Uma devota manda celebrar uma missa, em acção de graças. — Maria Arruda : Confesso meu agradecimento e reformo a minha assignatura. — Maria Guedes : Quero agradecer um favor recebido da Virgem Immaculada.

BOITUVA — Maria Izabel Arruda : Mando celebrar uma missa no dia treze de fevereiro pelas almas de meus paes, irmãos, tios, Anna e Porcina. — Clara Bertoldi : Encomendo a celebração duma missa rogando pelas intenções de toda a familia. — Alexandrina Vercellino : Cumpro minha promessa mandando celebrar uma missa nesse Santuario. — Anna Ribeiro : Reconhecida por um favor especial que recebi, tomo uma assignatura e faço celebrar uma missa. — Judith Vianna : Penhorada por favores que obtive, dou 5\$000 para esse Santuario.

ALEGRETE — Antonio Soares Leães : Penhorado agradeço um favor particular que recebi, e remetto 10\$000 para celebrarem uma missa no altar do I. Coração de Maria.

BAGE' — Josephina Avancine : Reconhecida por

diversos favores que obtive, entrego 2\$000 para o culto desse Santuario. — Candida Jacintha Rodrigues : Cumprindo promessa que fiz e agradecendo favores recebidos, entrego 5\$000 para esse Santuario. — Major Thomaz Augusto Martins : Dou 5\$000 para que digam uma missa por alma do meu lembrado irmão e mais 5\$000 para renovar minha assignatura da «Ave Maria.»

CIDADE DO RIO GRANDE — Maria Thereza Vianna Ferraz : Entrego uma esmola e agradeço o ter sarado um chefe de familia duma molestia contagiosa sem se communicar o mal á esposa e aos filhinhos, embora guardassem intima convivencia com o mesmo, e o ter sido ouvida em favor duma pessoa de amizade, que, viu-se livre duma grande afflicção e de difficuldades num emprego, e mais dois favores. — Maria do Carmo Lima : Venho agradecer á N. S. Auxiliadora a cura de minha prezada tia Clotilde.

RIO GRANDE — Sara Moreira Xavier : Immenso agradeço aos Sagrados Corações de Jesus e Maria o feliz restabelecimento de meu pae, e envio 2\$000 para esse Santuario. — Clotilde Gomes Velho : Agradecendo ao I. C. de Maria um favor que obtive, entrego 2\$ para o culto desse Santuario.—Noemia da Cruz Brândão : Por uma graça que recebi, envio 5\$000 para o culto do C. de Maria. — C. C. S. : Em agradecimento dum particular favor que alcancei, envio 2\$000 para velas do Coração de Maria. — Marieta Coimbra de Oliveira : Por varios favores obtidos da maternal bondade do Coração de Maria, venho externar a minha gratidão enviando 4\$000 para velas aos Corações de Jesus

e Maria. — Brasilina Martí : Em transbordes de jubilo por tres graças que obtive da maternal bondade do Coração de Maria, dou 8\$000 para seu culto e 5\$000 para celebrarem uma missa por alma do meu saudoso pae Braz Odorico Teixeira, assiduo leitor da «Ave Maria.» — Magdalena V. Campos Fernandes : Entrego 5\$000 para missa e velas, em honra do I. Coração de Maria, por favores recebidos.

ANGATUBA — Maria Josephina Gomes : Fiel a minha promessa de continuar assignando na «Ave Maria,» venho reformar a minha assignatura.

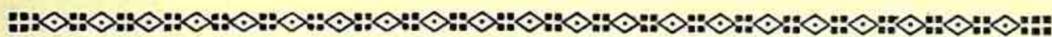
ITATIBA — Sebastiana Passos de Oliveira : Tendo sido attendida num pedido que fiz, quero tomar uma assignatura.

BARRETOS — Altina Campos : Penhorada por um especial favor que recebi, envio 5\$000 para uma assignatura e mais 5\$000 para a celebração duma missa por alma de João Telles de Menezes.

SANTO ANTONIO DE JACUTINGA — Maria Presciliana Valle : Quero externar meu grande reconhecimento por um importante favor que obtive por intermedio do Coração de Maria e remetto 6\$000 para rezarem duas missas em suffragio das almas bemditas.

VILLA OLYMPIA — José da Trindade : O sr. Augusto Mendes da Trindade vem pedir, animado da melhor confiança, ao I. Coração de Maria a conservação de sua saude, já bastante alterada.

BELLO HORIZONTE — Ignez de Azevedo Baêta : Por muitos favores que recebi, mando rezar uma missa á N. Senhora.



MISCELANEA MARIANA

Visita domiciliaria do Coração de Maria

Breves noticias sobre a origem desta devoção mariana

AO começar o anno de 1913 concebeu o Rvmo. P. Damião Janariz, Missionario Filho do Coração de Maria, o projecto da visita do Coração de Maria ás familias christãs.

Exposto com simplicidade o designio ao Rvmo. P. Martinho Alsina, Superior Geral da Congregação dos Filhos do Coração de Maria, este deu-lhe plena approvação em quanto delle dependia e animou-lhe até para que o propagasse por toda parte.

Pondo mãos á obra, o P. Janariz só pensou em achar uma occasião opportuna para seu estabelecimento e não demorou em apresentar-se ; foi no dia 26 d'Agosto daquelle mesmo anno, na vespera da festa do Coração de Maria. Nesse dia, o zeloso Missionario explicou ao povo a natureza da Visita domiciliaria, a excellencia e as vantagens da mencionada devoção, e o Superior Geral benzeu o primeiro oratoriozinho de Nossa Senhora.

Mal podiam elles então imaginar o extraordinario incremento que em breve espaço de tempo tomaria essa devoção e o numero de familias que immediatamente se haviam de collocar sob as azas protectoras do Coração de Maria.

Tanto se tem espalhado esta devoção que em menos de tres annos que leva de existencia, esgotaram-se quatro grandes edições de patentes ; fundaram-se para mais de 1.000 côros de 30 pessoas, o que suppõe um numero de, pelo menos, 30.000

familias consagradas ao Coração de Maria ; nomearam-se os correspondentes directores de côro com seus diplomas : traduziram-se a diversas linguas as patentes e as folhas com as orações e canticos para receber e despedir a imagem ; ao *catalão*, *vascongado*, *portuguez*, *italiano*, *francez*, *allemão* e a outras. E não o podemos considerar como realmente, admiravel e providencial um desenvolvimento tão rapido, tão universal e crescente cada dia ?

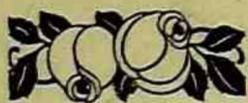
FRUCTOS

O que faz porém, mais sympathica esta devoção são os fructos de bençam por meio della recolhidos. Para formar-se idéa mais exacta era preciso ouvir a seu fundador ou ver praticamente nas familias visitadas pelo Coração de Maria. Assim como aquelle Coração Immaculado com sua ardente caridade encheu de graças a sua prima Isabel, consolou a Zacharias e sanctificou ao Baptista, da mesma forma em nossos tempos quiz com sua Visita domiciliaria abençoar as mães, consolar aos paes e sanctificar aos filhos perdidos ou em perigo de perder-se. Que illusões tão doces, e que suaves inspirações produz a Visita nas gentes abandonadas nas suas practicas christãs ! Como olha, como responde, como converte o Coração compassivo de Maria a essas pobresinhas e infelizes almas escravas do demonio e do peccado. Ao chegar a Virgem a casa, os inimigos se abraçam, os peccadores se arrependem, desaparecem as penas, para tudo emfim acha-se remedio.

EXEMPLO

Numa das mais bellas cidades do Brasil onde a religião vive uma vida exuberante, havia uma familia rica e humanamente fallando tambem feliz ; apenas faltava uma coisa ; a dona daquella

casa era uma senhora muito religiosa e nos seus sentimentos abundavam todos os filhos; o marido porém, como infelizmente acontece com frequência, não só não tinha fé, mas nem gostava que a mulher e os filhos fossem para a Igreja. A esposa sabia dar jeito para nunca faltar ás obrigações de sua casa e ao mesmo tempo frequentar os sacramentos o que igualmente faziam seus filhos. Installou-se na tal cidade a Visita Domiciliaria, e aquella dignissima senhora não quiz, embora expondo-se a qualquer um perigo que a imagem do Coração de Maria deixasse de entrar em sua casa confiando que Ella daria remedio ao que tanto supplicava nas suas orações, a conversão do marido. Quando chegou o dia marcado ella adornou a melhor sala com um gosto delicadissimo, de modo que parecia uma capella regia; convidou a seus parentes, ás pessoas amigas e a muita outra gente; entra a imagem, e a casa fica convertida num templo. O marido tinha sahido a tratar de seus negocios; ao regressar, estupefacto vê aquelle povo ajoelhado, rezando e cantando; pergunta o que era aquillo, lhe explicam e... oh maravilha! tocado de graça divina penetra na sala e ajoelha tambem, não reza porque não pode, mas chora amargamente; acaba a função e fica com saudades: durante os nove dias que permaneceu a imagem em casa d'elle assistiu sempre á reza com grande fervor e alegria e no ultimo dia da novena confessou e fez sua 1.^a communhão sentindo-se feliz e bemdizendo a sua esposa pela feliz idea que teve, e ao Coração de Maria a quem attribuiu unicamente a sua conversão.



ARTE LIMPA

Graças a Deus, não resultou inutil o protesto energico que fizemos, na revolta irreprimivel de nossos brios gravemente offendidos, diante da offensa que se continha na edição de Natal das revistas cariocas *Fon! Fon!* e *Selecta* — edição especial que cruel e dolorosamente feriu não apenas os sentimentos religiosos mais caros da Família Brasileira, mas os proprios melindres mais sagrados de seu pudor e de seu recato.

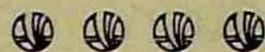
Graças a Deus. A direcção dessas duas revistas fez chegar ao conhecimento do Centro da Bôa Imprensa que lamentava e lamenta a inserção do artigo e illustrações offensivas naquella edição de Natal, ao mesmo tempo que, de accordo com os sentimentos finamente educados e religiosos de sus directores, *Fon! Fon!* e *Selecta* se compromettem a não mais consentir em suas paginas trabalhos como esses contra cuja publicidade protestámos, em termos talvez mesmo insuperavelmente violentos, mas cuja sinceridade ninguem pode pôr em duvida, e cuja mesma vehemencia é prova da dolorosa magua que a todos nos causou o golpe cruel da affronta que tão longe estavamos de esperar partisse d'onde partiu.

O Centro da Bôa Imprensa, todos os catholicos, todos os homens de honra, todos os chefes de familia honestos e ciosos da pureza de seus lares, qualquer que lhes seja a crença religiosa, devem agora dar-se por perfeitamente satisfeitos com as francas e claras explicações dos distinctos cavalheiros que são os directores do *Fon! Fon!* e da *Selecta*. Não revide-mos o assumpto. Como esses distinctos senhores, tambem nós, sinceramente lamentamos, tambem nós de coração deploramos que, certamente por inadvertencia de algum redactor menos zeloso dos creditos das

duas elegantes revistas, tivesse a edição malsinada agasalhado aquelles trabalhos tão altamente censuraveis, provocando assim esse triste incidente que, confiamos, a honrada direcção do *Fon! Fon!* e da *Selecta* impedirá se reproduzam.

Aos honrados directores dessas revistas, cavalheiros da mais esmerada educação, os srs. Alexandre Gasparoni e Fogliani, de boamente declaramos acreditar com sinceridade, que não tiveram a minima interferencia para que tão dura affronta á Família Brasileira fosse agasalhada nas paginas das revistas que dirigem; e mais, que, de seus proprios sentimentos educados e finos, temos fiança segura de que, doravante, podem essas duas revistas voltar a nossos lares, onde as acholherá o carinho que esperamos jamais desmereçam.

JULIO TAPAJÓS



Correspondencias

Pro Patria

Ao ler um bellissimo artigo firmado na *Ave Maria* por Ignez Serrano, que hade ser um typo de mulher brasileira modelar, o meu coração sentiu necessidade de manifestar a mais franca solidariedade com essa escriptora, e felicitar os leitores da *Ave Maria*, esta bella revista catholica, por tão lindas producções religiosas e doutrinarias que illuminam as suas paginas.

Preguemos contra a tendencia dos enfeites e phantasias.

Mocinhas pobres, filhas de familias humildes, vestem-se hoje com tanta indecencia: roupas, que não são feitas para durar, para vestir-se, mas apenas para deixar transparecer as roupas brancas e a pelle: para que, isso, si a belleza é occulta atravez o coração e inspirada pelo respeito e moralidade?

Preguemos contra essa eschola de desmoralisação e de desperdicios.

Depois façamos propaganda contra o professorado de mulheres casadas.

O estado que a mulher toma com o casamento é incompativel com o magisterio. Doenças, serviços, cuidados, tudo contribue para que a esposa e mãe seja simples e nobremente a dona de casa.

Marido, qualquer que seja, terá profissão para garantir a subsistencia da familia.

Em todos os paizes civilisados deve ser assim.

Baurú, Fevereiro de 1916.

JOSÉ REBOUÇAS DE CARVALHO

PONTE NOVA (Minas)

Realisou-se, nesta Cidade, com a maxima solemnidade, a popular festa de S. Sebastião, padroeiro desta Freguesia.

Durante as novenas, o Revmo. Sr. Vigario Pereira Lara pregou brilhantemente, sobre as vantagens das indulgencias, como meio evidente empregado pela Santa Igreja, para nos livrar das penas temporaes afim de, com presteza, gozarmos da vida eterna. Declarou que é tão natural essa exigencia, da mesma forma que, pelas leis civis, em se praticando um crime, o criminoso fica absolvido das respectivas penas: permanecendo, porem, a mancha em seu nome, pela acção má praticada. Mas se esse criminoso, posteriormente, pratica actos de patriotismo que o recomende á estima publica ou á benemerencia, fica, deste modo, limpo da mancha enluctadora de seu nome. Assim, o christão mau grado, a absolvição de seus peccados, precisa praticar actos que apaguem por completo as manchas por elles deixadas na alma, para que foram estabelecidas as indulgencias.

Findas as novenas, teve logar no dia 20 a festa.

A's 8 horas da manhã, houve a 1.^a missa celebrada pelo Revmo. Padre Candido Lizardo de Souza, que distribuiu grande numero de communhões.

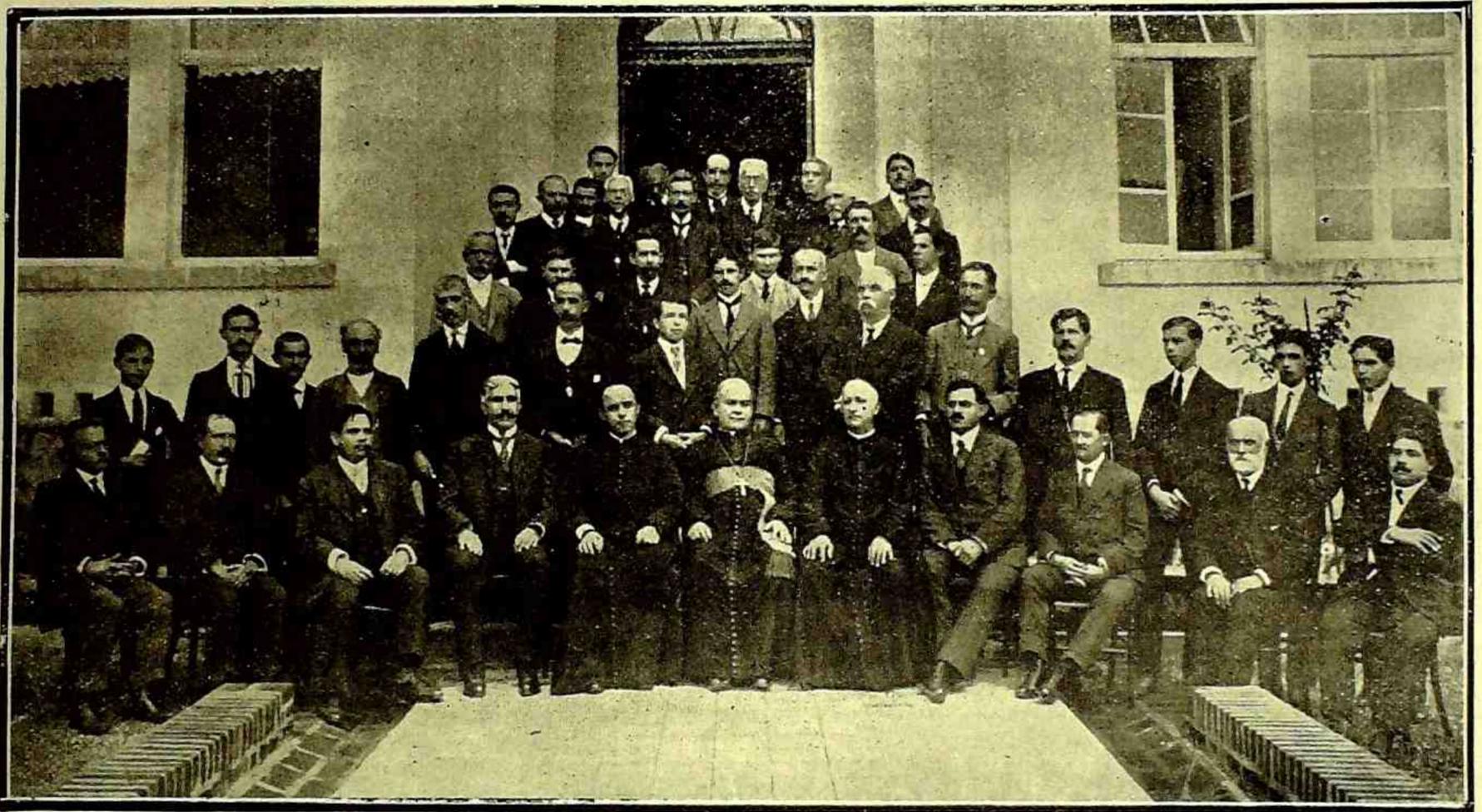
A's 10 1/2 do dia, houve a missa cantada pelo Revmo. Vigario Pereira, acolytado pelos Revmos. Padres Candido Souza e Capellão do Collegio Maria Auxiliadora.

A's 5 horas da tarde, sahiu a procissão com as imagens de S. Sebastião, Coração de Jesus, N. S. da Conceição e S. Vicente de Paulo, visto ser o festeiro esforçado propagandista da Sociedade de S. Vicente de Paulo, e ser a conferencia á que elle pertence denominada conferencia de S. Sebastião.

Imperador. Elle, porem, sempre firme na fé, foi tão martyrisado que o deixaram como morto; mas votando especial affeição ao barbaro Imperador, compareceu perante elle, que surpreso, pois já o julgava morto, e predisse todas as desgraças que, de futuro, estavam reservadas ás pessoas, se não mudasse inteiramente de vida. O Imperador, furioso, mandou, então assetear ao pobre e verdadeiro amigo.

Concitou a todos a seguirem o exemplo de S. Sebastião, com o desprezo das glorias mundanas, e trabalhando para as eternas. O Revmo. Sr. Padre Candido de Souza, ao terminar, foi muito felicitado.

Exposto o Santissimo e cantado o Te-Deum, encerrou-se a imponente festa.



AMPARO — Lembrança que os srs. retirantes dedicam ao seu extremoso Pastor D. João B. Correia Nery, Bispo de Campinas, por ocasião do encerramento do retiro que foi realizado na residencia dos operosos Filhos de São Francisco.

Ao entrar a procissão, produziu, o Padre Souza em vez de sermão, uma notavel conferencia religiosa, sobre as vantagens e obras levadas a effeito pelo catholicismo, mau grado, os formidaveis ataques dos inimigos. Provou com dados historicos e scientificos a sem razão dessa perseguição, quando os proprios elementos da natureza, fornecendo meios destinados ao culto á divindade, comprovam a verdade da religião e que não se pode negar a historia em parte, e aceitando só aquella que nos convem, mau grado, os exageros de muitos historiadores. Sobre as glorias mundanas, de preferencia á gloria eterna citou o despreendimento de S. Sebastião que, gozando da maxima confiança, do Imperador daquelle tempo, por ser joven de uma candura e belleza extraordinaria, promovido, pelos verdadeiros merecimentos, ao posto de capitão da casa militar do Imperador, a tudo desprezou, quando o Imperador do sensualismo, quiz que o joven Sebastião, negasse os são dogmas do catholicismo. Porém, Sebastião, firme em sua fé, depois de diversas solicitações por parte dos grandes homens, para que a negasse, com a exposição das penas prometidas pelo Imperador, si o não fizesse, Sebastião, impavido, regeitou todas as offeras, e preferio seguir os verdadeiros principios da Religião, desprezando as falsas glorias mundanas, sendo por isso, barbaramente martyrisado por inhumanos algozes ás ordens do

AMPARO

No dia 27 de Dezembro entraram em retiro espiritual fechado durante 3 dias, no collegio das irmans dominicanas desta cidade, um numero bem consolador de Senhoritas catholicas. O Revmo. Conego Pedro dos Santos convidou o Exmo. Monsenhor Joaquim Mamede, visitador diocesano, que faz as pregações com muito successo, tirando as exmas senhoritas fructos saltares, visto as boas disposições com que entraram para o retiro e a vontade com que aceitaram o convite do Revmo. Vigario. No dia 2 de Janeiro houve o dia espiritual para os homens, pregado pelo mesmo Monsenhor Mamede, na residencia do Revmos. Padres Franciscanos.

O exmo. Sr. Bispo Diocesano fez a abertura do retiro a assistiu a todos os actos, vindo directamente de Campinas para este fim. Assistiram ao dia espiritual mais de quarenta homens pertencentes a élite da sociedade amparense. O exmo. sr. Bispo mostra-se muito satisfeito com o resultado. A Monsenhor Mamede, nossa gratidão e parabens pelo fructo que colheu de suas optimas pregações.



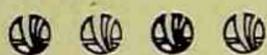
BIBLIOGRAPHIA

“Piolhos vegetaes”

O novo volume da *Bibliotheca Agricola Popular Brasileira*, é duplo (Ns. 23-24) e consta de 92 paginas com algumas gravuras. Trata dos «Piolhos vegetaes e sua destruição», e é da lavra do dr. Celeste Gobato, lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria, de Porto Alegre, a grande officina de estudo e de trabalho, e que é digna de ser tomada como exemplo por todos os Estados, inclusive o nosso.

O assumpto tratado nesta obrinha, é de grande interesse geral, e é o primeiro trabalho popular editado entre nos, para uso dos lavradores. Elles encontrarão em cada pagina um conselho util, uma indicação aproveitavel.

O folheto editado com a elegancia peculiar as publicações da Empresa Editora de «Chacaras e Quintaes», custa apenas mil réis em todas as livrarias.



NOTAS E NOTICIAS

VIDA CATÓLICA

O Exmo. Sr. Arcebispo de Zaragoza (Espanha), obteve do Papa a faculdade de se poder celebrar uma missa solemne com assistencia do Cabido, todos os annos, na noite do dia primeiro ao segundo de Janeiro, á hora de meia noite, porque segundo a tradição, foi aquella hora em que a Virgem Santissima, vivendo em carne mortal, appareceu a S. Thiago, naquella lugar, á beira do rio Ebro.

— A Rainha de Hollanda quiz tambem ter seu representante perante a Santa Sé. Faz já muito tempo que foi designado; porem, agora para uma missão especial e extraordinaria foi escolhido o Sr. Conde O. van Nispen Sevenaer illustre membro e ex-presidente dos Estados Geraes daquelle Reino. Quem sabe si esta nomeação tera alguma relação com pensamentos de paz. Nas guerras anteriores a paz era proposta e ajustada sob a pressão de nações mais poderosas que as belligerantes. Na guerra presente se não se espera o esmagamento completo dos que luctam, deverá negociar-se por nações mais fracas.

● Internacionalismo papal

Este interessante opusculo escrito em espanhol, mereceu ao seu autor, o Sr. Bispo de Vich (Espanha) uma carta do Papa tão honrosa, que apenas se dará outro caso semelhante. Eis algumas das expressões que lhe dirige. «Não sei ter lido outra coisa com tanta satisfação. Tudo o que pretendemos dizer em nossa *Exhor-*

tação aos povos belligerantes e aos seus dirigentes, foi abrangido e ordenado com tamanha perfeição no teu folheto, que aquelle que o lêr, conhecerá perfeitamente as razões que Nos guiaram em tudo o que temos feito para a paz do mundo. Temos pois poderoso motivo para felicitar-te e abençoarte, e desejamos que as instrucções que escreves para teus diocesanos, sejam largamente espalhadas, para que sejam bem conhecidos nossos pensamentos e intenções e todos os estimem como é razão».

— A policia da republica portuguezá, incumbida de zelar pela paz e ordem na cidade de Guarda, com grande valor e coragem invadiu as officinas da imprensa *Veritas* subtrahindo dellas *Cincoenta mil exemplares* da Bulla dada recentemente para Portugal pelo Papa Bento XV, em que concede aos Padres e aos fieis notaveis privilegios e favores. Eis uma façanha que formará epocha na historia de tão corajosa instituição.

Parece que os exemplares da Bulla tinham a assignatura do Cardeal arcebispo de Lisboa; mas não tinham o *visto* do Costa. Isto é um peccado imperdoavel.

— O Papa felicitou ao Sr. Cardeal Richelmy e mais Bispos do Piemonte pela decisão collectiva que adoptaram de negar a Sagrada communhão as mulheres que usem nos vestidos «dessa licença que costumes perversos admittem, mas que a modestia não supporta e que a Igreja completamente censura, porque a Igreja quer que as cousas santas sejam tratadas santamente.»

— Merece os mais gloriosos parabens dos verdadeiros catholicos a illustre familia fluminense Fernandez Pinheiro que deu ja tres de suas queridas filhas para se consagrar a Deus no estado religioso.

Foi a primeira a Srta. Agostinha que se recolheu e reside no convento de Sta. Escolastica de Meredret (Belgica). Faz ja seis annos que ingressou, e, ainda que padeceu bastante ao entrar o exercito allemão naquella nação vivem agora em paz e alegria no seu convento. A segunda foi a Srta Bertha que escolheu para sua santificação o convento das Sacramentinas. A terceira é a Srta. Ruth que acaba de ingressar no Asylo do Bom Pastor de Rio. Deus conceda ás felizes eleitas a perseverança e a sua familia bençans immensas.

Modestia christã

Numa Circular sobre a modestia nos vestidos, diz o Sr. Arcebispo da Marianna aos Srs. Vigario de sua Diocese.

Em muitos logares deste Arcebispado se vão introduzindo costumes que podem com o tempo prejudicar tristemente a boa moralidade das familias, que devemos guardar e zelar, como um deposito sagrado e padrão glorioso da nossa Minas. Refiro-me á moda pouco modesta de trajarem donzellas e até senhoras casadas, e de se vestirem meninas e mocinhas de dez e doze annos. Aquellas com o uso de vestidos decotados deixam descobertas hombros e peitos, para cujo resguardo se empregam as roupas, ou com trajés tão aper-

tados e restrictos descubrem as formas do corpo, que deviam encobrir, como requer a necessidade dos vestidos e a miseria humana introduzida pelo peccado original. Contra estes usos encontrados com a moral christã cumpre prevenir a mocidade incauta, e combatel-os quando estiverem já introduzidos.

Mais pernicioso ainda é o costume de trazerem as meninas vestidos tão curtos, que as deixam descompostas até os joelhos, e talvez além dos joelhos. Este indecente costume sobre ser já uma infracção da modestia é camiinho aberto para desbaratar o pudor das donzellas, acostumadas a trajarem com tão escasso recato desde seus primeiros annos.

Por isso em cumprimento de uma grave obrigação do munus pastoral, me dirijo a meus parochos e diligentes cooperadores, para que com geito e caridade, mas tambem com o zelo que deve inspirar a caridade evangelica, combatam esses abusos onde se tiverem estabelecido, e com a mesma diligencia previnam a introduccão delles, ou de algum delles nos logares de sua jurisdicção. Aos revmos. pregadores, catequistas e dignas professoras me revolveo com o mesmo pedido e empenho.

Marianna, 6 de janeiro de 1916. — *Silverio*, arcebispo de Marianna."

PELO PAIZ

Um chacareiro de Cotia consultou a Secretaria de Agricultura sobre o cultivo da cebolla que elle pretendia desenvolver em seu sitio. Foi-lhe respondido que a semente que melhor prospera em nosso terreno é a de Tenerife, e que pode semear-se em todo tempo; mas que os mezes melhores são os de Junho e de Julho. As sementes indicadas podem ser procuradas nas casas de commercio de São Paulo que negociam nesse artigo.

—Na cidade de Lorena um vizinho teve a stulticie de edificar um predio em terreno, que lhe não pertencia. O proprietario sciente do facto foi reclamar contra esta usurpação de direito.—Olhe, amigo, respondeu-lhe o invasor, na ultima sessão de espiritismo que tivemos, o *espírito do Andrade* scientificou-me que devia levantar o edificio. Desculpe-me, que hei de obedecer-o.—Ficou a ver visões o outro. Foi-lhe preciso buscar amigos e recommendações para mover o habil espirita a desistir da sua obra, convencendo-o que o tal espirita não era quem para dar e tirar direitos sagrados.

—Um caso raro e de extraordinaria fecundidade registrou-se na Colonia de São Pedro, perto de Bello Horizonte. D. Francisca Alves, esposa do Snr. Antonio Massio em um só parto deu a luz quatro creanças do sexo masculino, todas rebustas e perfeitas, causando grande admiração no Arraial. Em outras nações aquelle casal receberia um premio condigno.

—A camara Municipal de Bello Horizonte votou um pesado imposto para as casas commerciaes, industrias e de diversões que nas fachadas de seus predios usem para annuncios, cartazes ou tabolettas palavras em lingua estrangeira. Muitos dos

donos apressam-se a mudar os letreiros e annuncios escriptos em lingua estrangeira.

—Apezar da crise enorme que assoberba o mundo, o Brazil teve no anno passado um aumento consideravel na exportação sobre os outros annos. O importe della no anno de 1915 superou em 6:160\$000 libras esterlinas. Para o corrente anno, esperam-lhe ainda melhores resultados.

—Iniciou-se em grande escala o transporte de carnes congeladas para Europa. O vapor *Roscoman* levou para o Havre um carregamento de 2.300 toneladas. Na primeira quinzena de Março serão embarcadas 1.300 toneladas e 1,500 em abril. Todo o gado abatido para isto procede de Minas. Calcula-se que os Estados de Minas, São Paulo e Matto Grosso, podem fornecer mensalmente uns 20.000 bois para a industria frigorifica.

—Tiramos de "Minas Geraes o seguinte annuncio.

Instituto Claret

Dirigido pelos padres do Coração de Maria. Estão abertas as matriculas do «Instituto Claret».

As aulas abrir-se-ão em primeiro de março. Haverá internato, semi-internato e externato. Os pagamentos serão adeantados.

Os preços a pagar são os seguintes:

Internato—76\$000, sem roupa levada, mas incluindo papel para apontamentos na aula, não cadernos, material de jogos e curativos de doentes.

Semi-internato—55\$000, incluindo o mesmo que no internato.

Externato—curso preliminar, 12\$; curso preparativo, 17\$; curso gymnesial, 23\$000.

Taxa da matricula — 10\$000 para todos.

—Foi prorogado até 30 de Junho de 1916 o prazo para o recolhimento das notas que deviam retirar-se a 31 de dezembro ultimo. As notas a recolher-se são as seguintes:

1\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 6.^a e 7.^a; 2\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 6.^a, 7.^a, 8.^a e 9.^a; 5\$, estampas 8.^a, 9.^a, 10.^a, 11.^a e 12.^a; 10\$, estampas 8.^a, 9.^a e 10.^a; 20\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10.^a e 11.^a; 50\$000, fabricadas na Inglaterra e estampas 9.^a, 10.^a e 11.^a; 100\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10.^a e 11.^a; 200\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10.^a e 11.^a; 500\$, fabricadas na Inglaterra.

—As finanças em quasi todos os Estados do Brazil estão pouco animadas. Delles fecharam o anno com *deficits* mas ou menos subidos quinze estados e com saldos os cinco restantes. Entre os primeiros occupa o primeiro lugar São Paulo com 31.730 contos de deficit. Entre os segundos o mais favorecido foi Rio Grande de Sul com 848 contos de superavit. Os outros estados que não puderam saldar as contas são: Amazonas com 10,700 contos de deficit; Rio Janeiro, com 4.400; Bahia com 3.200; Minas Geraes com 2.900; Paraná com 2:000, Pernambuco com 680; Pará com 600; Parahyba com 531; Goyaz com 327; Matto Grosso com 227; Espirito Santo com 227; Maranhão com 149; e Rio Grande do Norte com 800. Os felizardos que ficaram com superavit alem do acima di-

to são: Ceará com 353 contos. Sta. Catharina com 96; Sergipe com 48; e Alagoas com 47.

Consolemo-nos com o principio da economia moderna, segundo o qual a divida não é indicio da pobreza, senão signal da confiança do publico.

● Espiritismo no pelourinho

Desta vez é o preclaro e zeloso Bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto José Gonçalves que ergue potente a sua voz para anathematizar a funesta e ridicula pratica pratica do *Espiritismo*. Em breve, (pois não tem sinão 10 paginas) e bellissima carta pastoral, D. Alberto, como atalaia vigilante nos campos de Israel, dá o grito de alerta á aproximação deste inimigo que já devorou innumeradas ovelhas d'outros rebanhos do Senhor e que agora ameaçava devorar o rebanho confiado a S. Excia. Revma.

Não movido, como confessa o illustrado Antisite, pelo odio, nem qualquer paixão menos recta, senão impulsionado pelo amor immenso que sente pelas almas que foram-lhe confiadas, ataca a pratica do Espiritismo que, começando ordinariamente por uma feição religiosa, acaba por levar seus asseclas a perderem completamente a Fé, e atacar sanhudamente a Igreja, combinando-se com as seitas secretas, como acontece na Hespanha.

Receba o dignissimo Bispo de Ribeirão Preto as mais calorosas felicitações dos Redactores desta Revista.

Cardeal Arcoverde

De regresso de Uberaba, onde foi assistir aos festejos jubilaes em honra do Exmo. Bispo diocesano, regressou no dia 11 a esta capital, em carro especial ligado ao expresso da Paulista, Sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro. Acompanhava-o Sua Excia. Revma. o sr. D. João Nery, Bispo de Campinas, além de Mons. Guimarães e do Revmo. Conego Manfredo Leite.

Na gare da Luz, após os cumprimentos, o Emmo. Cardeal e o Exmo. Bispo de Campinas dirigiram-se para o palacio de São Luiz, em companhia do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Victimas da secca

Noticia o *Jornal do Commercio* que uma pessoa ao corrente do movimento immigratorio do Ceará, nestes ultimos mezes, desde que começou alli o flagello da secca, lhe disse que, pelos dados que tem em seu poder, póde ser calculado para alem de 22.600 o numero de pessoas que se têm retirado dalli. Neste total não estão incluídas as que deixaram aquelle Estado com passagens compradas. Calcula-se que tenham morrido nesse periodo cerca de oito mil pessoas.



PELAS NAÇÕES

O governo espanhol resolveu adiar as festas esplendidas com que tencionava celebrar o centenario de Cervantes, para quando cesse a guerra européa, com o intuito de que possam concorrer a ella representantes de todas as nações que estão em guerra.

— Constituiu-se em Barcelona (Espanha) uma associação formada de medicos, pharmaceuticos e de algumas pessoas abastadas que adoptou o nome de «Radio-Barcelona», a qual se propõe utilizar em prol dos doentes as surprehendentes qualidades curativas do *radium*. Para isto tem adquirido 200 miligrammas de sal de radium, 150 milligrammas de sulfato em 5 tubos e 50 milligrammas em bromuro em duas placas.

Chegado o radio a Barcelona foi encerrado em varios tubos de prata bem soldados, tubos que são emprestados aos doutores que desejam utilizar a força curativa da predicta substancia em seus freguezes por um modico aluguel e gratuitamente aos hospitaes. Tenciona aquella sociedade, quando consiga indemnizar-se das despezas, presentear com o radium o hospital clinico da cidade e dissolver-se, impondo ao donatario a obrigação de emprestar o mesmo producto com certas e determinadas condições.

Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior	700\$900
Donativos semanaes	
Caixa da Igreja	10\$200
Recolhido na missa do Sabbado	4\$200
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
» de Coritiba	1\$000
Cathecismo de Meyer	1\$000
Santuario de Meyer — Rio	1\$000
Conferencia S. Vicente de Paulo — Igreja das Dores — Porto Alegre	1\$000
Donativos extraordinarios	
Capella da Sta. Casa	10\$400
d. Eponina Taborahy (Bagé)	3\$000
Total	733\$700

Passou desta para melhor em Fuliola (Catalunha), com a placidez dos justos e revigorado com os opportunos confortos que a Madre Igreja ministra aos seus nos extremos momentos, o virtuoso cidadão que foi Balthasar Balsells.

Modelar esposo e dedicado chefe de familia, para logo soube inculcar nos corações dos seus filhinhos os sentimentos do santo temor de Deus e da mais acendrada religiosidade. Prova do que vimos de afirmar são os tres filhos que formam parte da Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria, Antonio, Sebastião e André, tão conhecido este nos nossos Estados do Sul, que os tem palmilhado por diversas vezes como representante desta Revista, com abnegação e sacrificio verdadeiramente admiraveis e credores de todos os applausos.

Receba elle os mais sentidos pesames pelo impiedoso e cruel golpe que o acaba de ferir, e não duvidamos de que os nossos caros leitores o acompanharão na sua dôr, erguendo, ao mesmo tempo, uma prece ao Deus das infinitas mansuetudes e misericórdias, rogando pelo eterno descanso do finado. *Requiem æternam dona ei Domine.*

C. SCHMID

ROSA DE TANNENBURGO

ver a união dos dois cavalheiros, e sobretudo para contemplar aquella que tanto se sacrificou por seu pae, e que com tanto heroismo salvára a vida do filho de seu senhor. Mas ao atravessar suas terras, Edilberto notára, com surpresa, que ellas estavam desertas, e não podia se explicar esse facto. Quando a porta de seu castello abriu-se, sua alegria attingiu ao seu auge: todos os seus vassallos lá estavam reunidos na ordem mais perfeita. Era o carvoeiro Felisberto que devia exprimir os sentimentos de todos. Mas a sua emoção era tão grande que apenas pôde pronunciar estas palavras: «Agora morrerei contente, porque me foi dado assistir á este espectáculo.» A emoção era tal em toda a assistencia que as lagrimas suffocavam os *Vivas!*

Um grande banquete estava preparado. Elle foi presidido por Edilberto que, a um certo momento, levantou-se e, com palavras repassadas da mais profunda gratidão, agradeceu ao carvoeiro a generosidade com que recebêra sua filha em momento tão difficil, dizendo que o nomeava seu escudeiro, e que elle e toda sua familia passariam a habitar seu castello.» Em seguida andou á roda de todas as mesas, apertando a mão dos convivas, agradecendo a parte que tomavam na sua alegria. Henrique que estava ao lado de Edilberto, ao ver o acolhimento com que elle era recebido, não pôde deixar de exclamar: «E exacto que a bondade vale mais do que a violencia, que é preferivel ser-se amado do que temido.

—Um fidalgo, objecto do odio dos máos e do amor das pessoas de bem, tal é, na minha opinião, aquelle que é mais digno de estima», respondeu Edilberto.

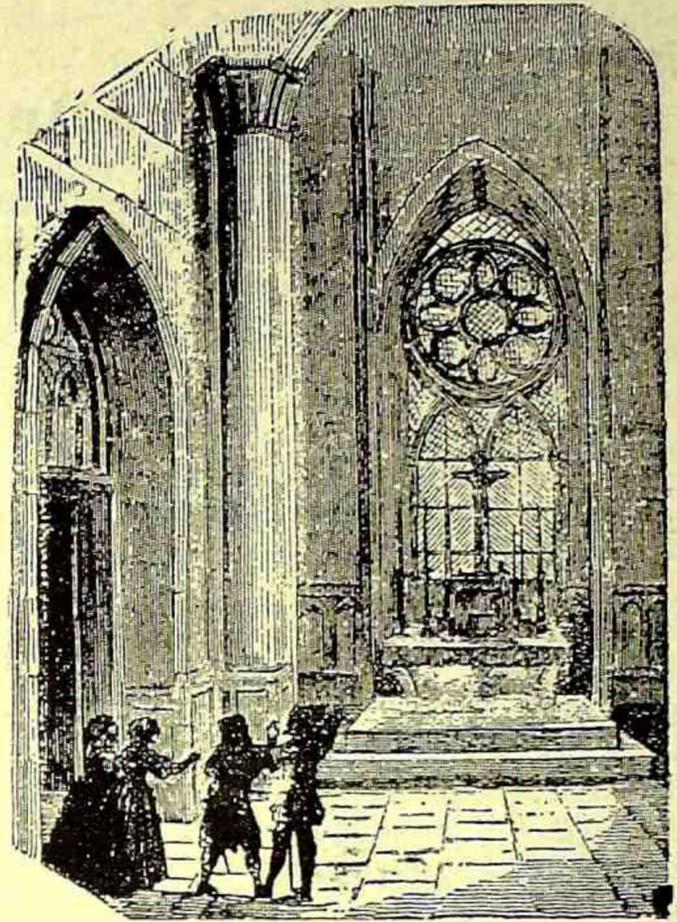
XXI

Algumas particularidades sobre a vida de Rosa

Edilberto e Henrique, Rosa e Amalia, visitavam-se constantemente. Em todas as occasiões, Henrique vinha consolar seu amigo Edilberto. Rosa venerava a Amalia como uma segunda mãe, procurando seguir seus conselhos; a amizade que as unia, concorria para embellezar sua existencia e seus nobres sentimentos.

Havia muitos dias que Henrique não vinha á Tannenburg, e procurando sempre um meio de evitar que seus amigos lá fossem. Quando menos se esperava, Henrique appareceu e pediu que Edilberto e sua filha o acompanhassem immediatamente a Fichtenburg. Todos dous notaram que alguma cousa grave o preocupava, sem que pudessem saber o que era. Elles partiram. Apenas chegados, não tiveram senão o tempo de comprimentar a Amalia: «Vem, Edilberto, dis-

se Henrique, e que Rosa nos acompanhe.» Todos dois muito surprehendidos atravessaram o escuro corredor que conduzia á prisão, sem que Henrique respondesse ás suas perguntas. Qual



não foi a sua surpresa quando Henrique abrindo a porta do carcere em que por tanto tempo Edilberto soffrêra e gozára da mais brilhante prova do amor filial, o viram transformado em magnifica capella!

Edilberto e Rosa extasiaram-se. «Pensei que esta transformação lhes seria agradável, disse Henrique, e preparei essa surpresa; eis o motivo porque não fui visital-os durante o tempo em que a fiz edificar. E' á minha querida Amalia que cabe a honra da idéa; foi obrigando-me a vir visitar o carcere que o amor filial soube transformar em agradável habitação. Não tínhamos uma capella no castello; eramos obrigados a fazer um longo caminho para assistirmos á missa. Pensei então que erigir uma no recinto da fortaleza, era levantar um monumento que não pôde deixar de atirar as benções divinas sobre os nossos descendentes.

«Ella será inaugurada amanhã diante de numerosa assistencia. Mas não quiz que a isso deixassem de assistir aquelles que são mais dignos de nossa estima. Estamos persuadidos que a nossa attenção será bem recebida e que será com religiosa piedade que assistirão a esta bella cerimonia.»

A consagração da capella teve lugar com brilhante solemnidade; grande numero de pessoas á ella assistiram. O padre Norberto, rodeado de muitos ecclesiasticos, subiu ao pulpito, e, em attitude cheia de recolhimento e no meio do mais profundo silencio, pronunciou o discurso, de que damos o resumo:

Meus caros irmãos! a affeição de um bom pae para seu filho salvo de perigo imminente, e o amor de uma virtuosa filha para seu pae, eis o que inspirou o pensamento de transformar